

O descobrimento da Terra

Durante a Idade Média, acreditava-se que a Terra era plana e que existiam mares ferventes, habitados por serpentes e dragões gigantes.

No início da Idade Moderna, os europeus começaram a procurar uma rota que os levasse diretamente ao Oriente. Dessa forma, seus comerciantes procuravam evitar os intermediários árabes e turcos que encareciam o preço dos produtos do Oriente.

Os portugueses foram os primeiros europeus a se aventurar rumo ao desconhecido em busca da rota que os levaria ao Oriente.

O caminho das Índias

Durante a Idade Média, circulavam na Europa os relatos que falavam das riquezas do Oriente. Lá havia ouro, prata e especiarias muito apreciadas na Europa (cravo, canela, noz-moscada, pimenta). Nessa época, os produtos do Oriente faziam uma longa viagem até chegar aos consumidores europeus.

Com a queda de Constantinopla em mãos dos turcos otomanos, os preços aumentaram, forçando os europeus a encontrar um caminho alternativo para o Oriente.

Os descobrimentos portugueses

A expansão marítima portuguesa começou com a conquista de Ceuta, no norte da África, em **1415**. Quatro anos depois, em **1419**, o infante d. Henrique de Avis fundou a **Escola de Sagres**, o primeiro centro de pesquisas marítimas e cartográficas do mundo. A expansão marítima portuguesa estimulou a expansão da oferta de alimentos e de moeda circulante na Europa.

Durante todo o século XV, os navegadores portugueses desvendaram a costa da África ocidental e dominaram a **tecnologia da navegação oceânica**, guiando-se pelas estrelas.

Na década de **1470**, Portugal consolidou uma área econômica coesa, fora de seu domínio europeu. Importava marfim, pimenta-malagueta, ouro e escravos da costa africana. As ilhas atlânticas forneciam açúcar, cereais, vinhos e corantes para a indústria têxtil. Portugal reexportava os produtos africanos, por Flandres, para o resto da Europa.

Em **1487**, Bartolomeu Dias contornou o cabo das Tormentas, rebatizado de cabo da Boa Esperança, no extremo sul do continente africano.

Mas, em **1492**, os espanhóis surpreenderam a todos.

Os descobrimentos espanhóis

A Espanha tornou-se dona de um imenso império ultramarino graças à ousadia e à perseverança de **Cristóvão Colombo**.

Nascido em Gênova por volta de **1450**, Colombo se estabeleceu em Portugal, onde entrou em contato com a cartografia e os navegadores portugueses. A partir de então, acreditou que seria possível chegar até as Índias navegando rumo ao poente.

Depois de apresentar seu plano a várias cortes, recebeu o apoio de Isabel de Castela, que o nomeou “vice-rei de todas as terras que descobrisse” – o que, obviamente, foi muito animador para Colombo.



O infante d. Henrique.

Em agosto de 1492, o navegador zarpuou do porto de Palos, no sul da Espanha, com três caravelas. Em **12 de outubro de 1492**, depois de vários meses navegando rumo ao desconhecido, Colombo acreditou ter chegado às Índias.

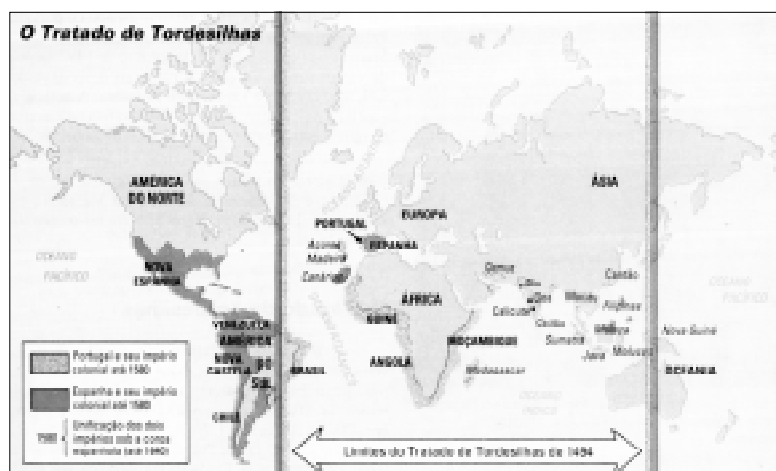
Colombo realizou mais três viagens: em **1493, 1498 e 1502**. Na última, atingiu as costas da Colômbia e da Venezuela. Morreu em Valladolid em **1506**, crente que havia descoberto um novo caminho para o Oriente.

O Tratado de Tordesilhas

Depois da primeira viagem de Colombo, Portugal ameaçou enviar uma frota naval às terras alcançadas pelo genovês. A Espanha propôs então que os dois reinos discutissem um acordo sobre as terras a descobrir. O papa Alexandre I, árbitro dessa disputa, fixou o limite das conquistas de Portugal e Espanha nas novas terras no **Tratado de Tordesilhas**, assinado em **1494**. Por esse tratado, Portugal obteve vantagens territoriais no continente americano.

O “descobrimento” do Brasil

O principal objetivo de Portugal, entretanto, era atingir a Índia contornando o continente africano.



Em **1498, Vasco da Gama** chegou à Índia, inaugurando aquela que foi a rota mais lucrativa do comércio português do século XVI: a **carreira das Índias**.

No ano de **1500**, a armada de **Pedro Álvares Cabral**, que partira de Portugal rumo à Índia, avistou a terra de **Santa Cruz**, o primeiro nome dado ao Brasil.

Quando avistaram nossas terras em 1500, os portugueses não confundiram o continente americano com as Índias, como fizera Colombo. Imaginavam tratar-se da **ilha Brasil** que figurava nos mapas herdados da Idade Média.

Há indícios de que os portugueses estiveram no Brasil em **1498**, numa expedição da qual participou **Duarte Pacheco Pereira**, enviado à negociação de Tordesilhas e figura máxima do Renascimento português. A rígida **política de sigilo** da Coroa portuguesa quanto aos territórios alcançados dificulta, porém, a comprovação da existência dessa expedição.

América, um novo continente

Outras expedições deixaram claro que as terras alcançadas por Colombo formavam outro continente, até então desconhecido pelos europeus. **Américo Vespúcio**, navegador florentino que realizou várias viagens às terras descobertas por Colombo, foi o primeiro a concluir que se tratava de um “novo mundo”. A partir de então, os mapas das novas terras receberam o nome de **Terra de América**.

Em **1513**, o explorador Balboa avistou o oceano Pacífico.

A rota das especiarias

Quando os espanhóis perceberam que as terras descobertas por Colombo não eram as Índias, começam a procurar a passagem entre os dois oceanos.

Em **1519**, Fernão de Magalhães, navegador português a serviço da Espanha, inicia a **circunavegação** da Terra. Magalhães encontrou a passagem para o oceano Pacífico, mas, ao chegar ao arquipélago das Filipinas, foi morto pelos nativos.

Sebastião El Cano prosseguiu a expedição, chegando à Espanha em **1522**.

Os impérios coloniais

A Espanha iniciou a ocupação e colonização das novas terras imediatamente. Mandou para a América exércitos de “conquistadores” e colonos para garantir a posse dos novos territórios.

Os territórios americanos não eram desabitados: os espanhóis encontraram **impérios populosos** com **alto grau de organização social, política, cultural e econômica**.



Apesar disso, os impérios **inca** e **asteca** foram dominados rapidamente. Os espanhóis contavam com armas de fogo e espadas de ferro, ainda desconhecidas entre os nativos americanos.

A partir de então, formam-se os **impérios coloniais** da Espanha e de Portugal.



O império colonial português

Os portugueses concentraram seus esforços colonizadores no Oriente. Em **1505**, o primeiro vice-rei Francisco de Almeida chegou à Índia e impôs o domínio português em todo o oceano Índico, estabelecendo uma série de **feitorias**, ou entrepostos comerciais.

Afonso de Albuquerque, segundo vice-rei da Índia, organizou o império português no Oriente. Conquistou Goa, onde estabeleceu a capital, e estendeu o domínio português do golfo da Pérsia até a Malásia, e também no mar Vermelho.

Em **1520**, navios portugueses chegaram à China. O imperador chinês cedeu a ilha de Macau como entreposto comercial.

O domínio português no Oriente durou aproximadamente um século. Durante esse período, Lisboa tornou-se a cidade mais rica da Europa e o mercado de escravos mais ativo do mundo.

Na América, os portugueses tiveram de optar pela colonização. As novas terras “descobertas” eram ricas em **pau-brasil**, uma madeira da qual se tirava tinta para tingir tecidos. A extração do pau-brasil tornou-se a principal atividade econômica.

Para proteger esse patrimônio contra o assédio dos piratas franceses e ingleses, Portugal precisou organizar um sistema de defesa. As alianças com as tribos nativas tiveram um papel fundamental no estabelecimento de **feitorias** na costa brasileira. Foi a primeira intervenção européia nos assuntos dos nativos. Os europeus passaram então a participar das guerras tribais, muitas vezes aproveitando-se da situação em benefício próprio.

Em **1516** foi instituída uma armada para correr a costa e proteger as plantações, engenhos, vilas e portos de carregação do pau-brasil. Organizava-se o embrião do **império português de ultramar**.

O açúcar e a colonização do Brasil

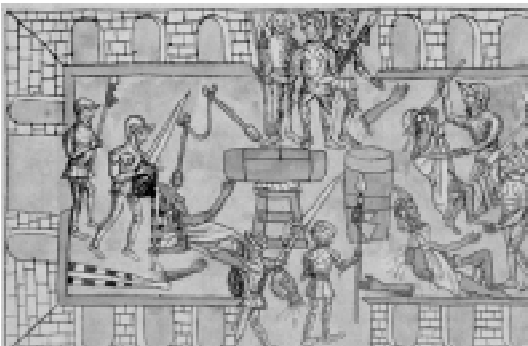
A partir de **1530**, para evitar que ingleses e franceses estabelecessem feitorias na costa, os portugueses optaram pela **colonização**. Além disso, a presença de estrangeiros no Brasil poderia, eventualmente, representar uma séria ameaça à carreira das Índias, visto que as rotas para o Oriente se tornariam extremamente vulneráveis.

Em **1534**, a Coroa portuguesa instituiu o sistema de **Capitanias Hereditárias** para promover a colonização do Brasil.

A partir de meados do século XVI, iniciou-se no Brasil uma fase que muitos historiadores chamaram de **ciclo do açúcar**. Em realidade, o cultivo da cana-de-açúcar foi a principal base material que propiciou o estabelecimento do europeu nos trópicos.

A expansão da agroindústria do açúcar para o Brasil foi responsável pelo desenvolvimento do **comércio de escravos africanos em grande escala**. O tráfico de escravos africanos tornou-se um dos setores mais rentáveis do comércio colonial.

Desenho sobre a conquista espanhola no México.



O império espanhol

Os espanhóis submeteram os habitantes americanos em aproximadamente cinquenta anos. A colonização espanhola significou o “cobrimento” das civilizações pré-colombianas existentes na América. A destruição dos impérios inca e asteca foi provocada pela primeira corrida aos metais preciosos da época moderna.

Em **1521**, **Hernán Cortés** destruiu o império asteca. Sobre as ruínas de Tenochtitlán, construiu a Cidade do México, capital do vice-reinado de Nova Espanha.

Em **1535**, **Francisco Pizarro** submeteu o império inca e fundou a cidade de Lima, capital do vice-reinado do Peru.

Em pouco tempo, os espanhóis mandaram para a América funcionários administrativos e governadores. As cidades fundadas pelos espanhóis contavam com um **cabildo**, ou conselho de vizinhos, que as governava junto com as autoridades enviadas pela metrópole.

A **Igreja** teve um papel muito importante na colonização espanhola. Seus membros pretendiam cristianizar as populações americanas.

A América e a Europa

As conseqüências do contato entre europeus e americanos se fizeram sentir em pouco tempo, e afetaram todos os aspectos da vida dos habitantes dos dois continentes.

O **espaço** conhecido pela humanidade se expandiu com o conhecimento do mundo e de outras civilizações. Novos alimentos e produtos, tais como batata, milho, tomate, tabaco, cacau e outros foram incorporados à dieta dos europeus.

No **plano político**, o afluxo dos metais preciosos americanos fortaleceu a Espanha, que se tornou a mais poderosa nação européia. As monarquias absolutistas da Europa se fortaleceram com o comércio.

No **plano econômico**, o afluxo das riquezas americanas estimulou o comércio. O eixo comercial da Europa se deslocou do Mediterrâneo para o Atlântico Norte. Veneza, Gênova, Constantinopla e Alexandria foram substituídas por Lisboa, Cádiz, Londres e Amsterdã.

No **plano social**, a nobreza européia entrou em processo de decadência. Os comerciantes e industriais enriqueceram. Na América, os novos súditos espanhóis e portugueses foram dizimados pelo exaustivo trabalho nas minas e lavouras coloniais.

O afluxo da prata e do ouro americanos provocou a alta dos preços, prejudicando a maioria dos habitantes da Europa. Durante todo o século XVI, houve várias **revoltas sociais**, inspiradas em motivos religiosos, mas que tinham como principal causa as desigualdades promovidas pelo repentino afluxo das riquezas americanas.

Exercício 1

Quais as principais conseqüências da expansão ultramarina do século XV?

Exercício 2

Por que Portugal só "descobriu" o Brasil em 1500?

Exercício 3

Quais foram as conseqüências da colonização espanhola da América?

Exercícios

